



Utilização de *Artemisia absinthium* L., *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf e *Ruta graveolens* L. no controle biológico de *Cornitermes cumulans* (Kollar) (Isoptera)

Sabrina da Silva¹, Raquel de Castilhos-Fortes²

¹Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. E-mail: sabrinasilva87@gmail.com. Av. Primeiro de maio, 301 – Bairro das Rosas, Estância Velha – RS, CEP 93600-000. ²Mestre em Microbiologia Agrícola e do Ambiente, professora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. E-mail: raquelfc@unisinis.br. Av. Unisinos, 950 - Cristo Rei São Leopoldo - RS, CEP: 93022-000

Os cupins, insetos sociais da ordem Isoptera, conhecidos também como térmitas, formam um grande e diversificado grupo composto por mais de 2600 espécies, ocorrendo nas regiões tropical, subtropical e temperada. Por serem considerados pragas em diversos sistemas agrícolas, como plantações de mandioca, cana-de-açúcar, eucalipto e pinus, torna-se necessário o controle de suas populações. Este controle atualmente é realizado através de inseticidas químicos, ocasionando um grande risco à saúde e ao meio ambiente. Desta forma, o controle biológico através de inseticidas vegetais apresenta-se como caminho consoante a uma prática agrícola sustentável. Através deste trabalho objetivou-se avaliar a ação inseticida de diferentes extratos aquosos de três plantas – *Artemisia absinthium*, *Cymbopogon citratus* e *Ruta graveolens* – sobre a espécie de cupim *Cornitermes cumulans*. Os extratos foram preparados por maceração (5°C) e infusão (80°C) em uma proporção de 1:10. Nos bioensaios foram utilizados 30 insetos por tratamento (divididos em três parcelas), com três repetições, totalizando 630 insetos, os quais foram colocados em placas de acrílico juntamente com celulose na qual haviam sido aplicados 200µL do tratamento, e na testemunha água deionizada estéril. Avaliou-se a mortalidade dos insetos diariamente até o quinto dia e os resultados foram transformados em mortalidade corrigida (MC) e calculado o tempo letal médio (TL₅₀). Dentre os seis tratamentos testados o extrato macerado de *C. citratus* e o extrato obtido por infusão de *A. absinthium* apresentaram maior atividade com MC de 55,22% e 56,88%, respectivamente. Os extratos de *C. citratus* e *A. absinthium* apresentaram também os menores valores de TL₅₀: 3,75 e 3,85 dias, respectivamente. Os demais extratos aplicados apresentaram atividade quando comparados com a testemunha, porém menos significativas que os dois primeiros extratos citados.

Palavra-chave: Controle biológico. Inseticida vegetal. *Cornitermes cumulans*.